

TELECOMUNICAÇÕES

Telefónica tem 4,8 mil milhões de euros para aquisições

Alierta ganha “embalo” para avançar para a totalidade da Vivo

Filipe Paiva Cardoso

filipecardoso@mediainfin.pt

César Alierta, CEO da Telefónica, fechou ontem a venda dos 75% que a operadora espanhola detinha na Endemol ao consórcio composto pela Mediaset, de Silvio Berlusconi, e John de Mol, o antigo proprietário desta produtora. O preço acordado entre as partes foi de 2,6 mil milhões de euros, ou 25 euros por ação, devendo agora o consórcio avançar com uma proposta para adquirir os restantes 25% da produtora não detidos pela Telefónica a um preço não inferior a 25 euros por ação. No total, a aquisição deverá custar à dupla Berlusconi – De Mol um total de 3,5 mil milhões.

Com a venda dos 75% que detinha na Endemol, a Telefónica encaixa mais 2,6 mil milhões de euros, valor a que se juntam outros 2,98 mil



César Alierta | CEO da Telefónica fechou ontem a venda de 75% da Endemol.

milhões respeitantes à venda da britânica Airwave. No prato oposto da balança, contabilizam-se os 2,31 mil milhões gastos pelos espanhóis para deterem a maioria da Teleco, “hol-

ding” criada para controlar a Telecom Italia. Com estes valores em mão, e tomando em conta as declarações de Alierta no início do ano, que estipulou em “1,5 mil milhões

líquidos” o orçamento da Telefónica para aquisições este ano, calcula-se em 4,77 mil milhões de euros que a operadora tem em mão para avançar com mais aquisições este ano, valor que “chega e sobra” para avançar com a compra da posição da Portugal Telecom na Vivo. Como referência diga-se que John de Mol, o mais recente accionista da operadora móvel brasileira, gastou 155 milhões de euros para adquirir 3,3% da Vivo. Esta operação valoriza os 31,38% que a PT tem na operadora em menos de 1,5 mil milhões, a preços de mercado.

Os jornais espanhóis de ontem voltaram a insistir com a ideia de que a venda da parte da PT na Vivo à Telefónica é já um dado adquirido, sublinhando que a PT apenas procura uma oportunidade no Brasil para onde redireccionar o seu investimento no seu “mercado natural”.